



MOÇÃO DE APLAUSOS N. 05/2025

A Câmara Municipal de Campo do Tenente, por intermédio de seus vereadores, vem, por meio desta Moção, expressar publicamente o reconhecimento e agradecimento à Isabel Pacheco Wakamatsu.

Ano após ano, procuramos uma forma de homenagear, agradecer e valorizar nossa mãe ou aquela que ocupou esta função em nossas vidas. Ser mãe é tornar a vida possível; é curar feridas, enxugar lágrimas, sarar a dor, resolver o problema da fome, do frio, do desamparo, do desespero, da solidão, da rejeição, da injustiça, enfim; Ser mãe é estar presente, na alegria ou na dor, nas comemorações ou nos momentos de maior necessidade e sempre fazer a diferença!

O nome dela é Izabel Pacheco Wakamatsu e, desde 1981, tem sido mãe para muitos filhos desta terra. Chegou nesta cidade desprovida de bens materiais, mas cheia de coragem para trabalhar e amor para compartilhar. Juntamente com seu esposo e duas primeiras filhas na época, não rejeitou nenhum tipo de trabalho que lhe fosse proposto: serviços rurais ou domésticos, leves ou pesados, perto ou longe, no frio ou calor, sol ou chuva, dia e noite. E foi assim que sua família prosperou e nos ensinou a força do trabalho e o valor da união. A partir de então, nós, tenenteanos, conhecemos um exemplo de mulher amiga, humilde e mãe para qualquer pessoa que lhe deixasse saber que havia uma necessidade. Muitos dos que hoje estão bem estruturados profissionalmente, aprenderam a trabalhar nas colheitas de batata ou feijão, para onde iam cedinho na carroceria daqueles caminhões habilmente dirigidos por dona Izabel.

E quantas histórias se ouvem daqueles velhos tempos....caminhão encalhado, banho de chuva na carroceria, fogueira para esquentar as marmitas, comida dividida, pinhão assado na brasa que restou, causos e risos nas horas do almoço, guerra de batatas para descontrair e o dia do pagamento! Ahhhh... quantos não tiveram seus primeiros cheques-salário como resultado do número de sacos de batatas acumulados? E quantos que hoje dirigem seus carros não aprenderam suas primeiras lições naqueles tratores vermelhos que faziam brilhar os olhos da rapaziada?

Se alguém não tinha casa, dona Izabel providenciava. Se alguém estava enfermo, dona Izabel levava ao hospital, pois naqueles tempos, não tínhamos um aqui. Aliás, alguém precisava nascer? Lá ia a dona Izabel levar esta parturiente para a maternidade. Alguém precisava ser sepultado? Pois até serviço funeral foi feito pela dona Izabel com seu próprio carro. Se alguém precisava de uma amiga, um ombro amigo, uma palavra de conforto e encorajamento, claro, dona Izabel tinha de sobra. E se alguém não precisasse de nada, beneficiava-se de sua amizade sincera, sua simplicidade e seu bom humor. Mas um dia, chegaram os tempos difíceis em que a prosperidade financeira acabou, trazendo a necessidade de deixar nossa cidade rumo ao Japão, terra natal de seu esposo, "seu Carlos", que hoje já descansa em Deus. Mais uma vez, dona Izabel nos ensinou preciosas lições de coragem e comprometimento com sua família, partindo para o desconhecido, enfrentando desafios e mantendo sempre sua notável fé em Deus! Em seu





retorno, pudemos ver uma mulher altruísta, ignorando suas dores para auxiliar o marido no trabalho, dedicando-se a ampará-lo no leito de enfermidade e despedindo-se dele por ocasião de sua morte. E mais uma vez, nos ensinou sobre fé, contentamento, força e superação! Relembrar sua trajetória de vida nos faz lembrar das palavras do apóstolo Paulo, registradas na Bíblia Sagrada, carta aos Filipenses, capítulo 4, versículos 11 a 13: "...aprendi a estar satisfeito com o que tenho. Sei o que é estar necessitado e sei também o que é ter mais do que preciso. Aprendi o segredo de me sentir contente em todo lugar e em qualquer situação, quer esteja alimentado ou com fome, quer tenha muito ou tenha pouco. Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação." Hoje vemos uma bela senhora com seus cabelos brancos, sinais de tantos anos de dedicação à família e ao próximo. O contexto já não é mais o mesmo, mas a dona Izabel, essa sim, continua sendo a mesma! A mesma simplicidade, a mesma humildade, a mesma alegria em viver e compartilhar a vida com os amigos, os mesmos braços abertos e dispostos a abraçar, não somente mãe de seus filhos, mais o mesmo jeito de ser nossa mãe tenenteana.

Campo do Tenente, 12 de maio de 2025.

Jorge Luiz Quege

Gilmar Barbosa

Cleiton Nunes da Costa

Marcos Antonio Rodrigues

Roberto Carlos Maurer

Josemar Veiga

Gustavo Brun Ribas Pinto Vizentin

Marcos Wesley Lazarino

Rafael de Jesus Ventura

PROTOCOLO

HORA	DIA	MÊS	ANO	Nº
17:02	13	05	2025	2241

Brenda Oliveira

SECRETÁRIA

